

**ANEXO 1-A****CAPITANIA DOS PORTOS DO RIO GRANDE DO SUL****CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DOS PORTOS E TERMINAIS PRIVADOS DA JURISDIÇÃO DA CPRS E OM SUBORDINADAS****a) Porto do Rio Grande**

O Decreto Presidencial de 25/06/2005 define que a área do Porto Organizado do Rio Grande é aquela constituída pelas instalações portuárias terrestres nos Municípios de Rio Grande e São José do Norte, tais como cais, docas, píeres de atracação, armazéns, pátios, edificações em geral, vias e passeios, e terrenos ao longo das faixas marginais, abrangidos pela poligonal da área do porto organizado, estabelecida conforme anexos I e II do referido Decreto, e destinados a atividade portuária incorporados ou não ao Patrimônio do Porto do Rio Grande e pela infra-estrutura de proteção e acessos aquaviários, nela compreendida o canal de acesso, a bacia de evolução, a área de fundeio interna ao Porto de Rio Grande e os molhes leste e oeste.

O Porto do Rio Grande, situado à margem oeste do canal que liga a Lagoa dos Patos ao Oceano Atlântico, é especializado em carga geral, granéis sólidos e líquidos e contêineres.

A área portuária é considerada como sendo a área delimitada na Carta Náutica nº 2101 da DHN e compreende o conjunto composto pelo Porto Velho, localizado a norte da península do Rio Grande, pelo Porto Novo, na parte leste da mesma península, e pelo complexo portuário denominado Superporto, localizado ao longo da margem oeste do canal dragado.

O Porto e seus acessos constam da Carta Náutica nº 2101, devendo ser consultada a publicação denominada ROTEIRO COSTA SUL, bem como observadas as informações divulgadas nos Avisos aos Navegantes.

A área do Porto Organizado do Rio Grande está dividida em três grandes zonas, as quais se subdividem em áreas, conforme discriminação abaixo:

**1) Zona do Porto Velho:****(a) Área 01 - Carga Geral para Navegação Interior**

Localização: extremidade oeste do Cais de Saneamento - trecho entre o prolongamento da rua General Portinho e extremidade do antigo Entrepasto de Pesca.

Destinação: carga e descarga de produtos hortifrutigranjeiros e materiais de construção.

Instalações: um terminal de hortifrutigranjeiros.

**(b) Área 02 – Ensino e Pesquisa**

Localização: extremidade Oeste do Cais de Saneamento - trecho entre a extremidade do antigo Entrepasto de Pesca e o prolongamento da rua Visconde de Paranaguá.

Destinação: atividades de Ensino, pesquisa e Administração da Frota Oceanográfica da FURG (Fundação Universidade do Rio Grande).

Instalações: antigo prédio do Entrepasto de Pesca.

**(c) Área 03 – Turismo e Lazer**

Localização: Cais de Saneamento - trecho entre as ruas Visconde de Paranaguá e General Neto. **Porto Velho** - trecho entre as ruas General Neto e Coronel Sampaio.

Destinação: atividades institucionais, culturais, recreativas e turísticas com a valorização do Patrimônio Histórico-Cultural, e atracação de barcos pesqueiros (atividade operacional limitada).

Instalações: área de cais e Armazéns 01, 02, 03, 04 e 05.

Armazém convencional: 01, 02, 03, 04 e 05.

Dimensões: 60 x 15,6 x 07 metros.

Área: 936 metros quadrados/unidade.

Quantidade: cinco armazéns (A-1 a A-5).

Utilização: armazéns revitalizados para atividades de turismo e lazer.

**(d) Área 04 - Terminal de Passageiros**

Localização: Em frente ao edifício da Câmara do Comércio

Destinação: recepção, embarque e desembarque de passageiros para a travessia Rio Grande/São José do Norte e passeios turísticos de barco.

**(e) Área 05 - Pesqueira**

Localização: trecho entre as ruas Almirante Barroso e Almirante Garnier.

Destinação: atividades operacionais e industriais pesqueiras.

Instalações: área de cais.

**(f) Área 06 - Militar**

Localização: Capitania dos Portos e Comando do 5º Distrito Naval.

Destinação: atividades da Capitania dos Portos e do Comando do 5º Distrito Naval.

Instalações: instalações militares.

**(g) Área 07 - Serviços**

Localização: extremidade Leste da Área Militar

Destinação: prestação de serviços às atividades marítimo-portuárias.

Instalações: Estaleiro Rio Grande e Posto de Abastecimento de embarcações.

**2) Zona do Porto Novo**

**(a) Área 01 - Turismo, Lazer e Preservação Ambiental**

Localização: extremidade Norte do Porto Novo.

Destinação: atividades sócio/desportivas e de administração e manejo ambiental.

Instalações: Clube Regatas Rio Grande e Clube Náutico Honório Bicalho.

**(b) Área 02 - Militar**

Localização: área das antigas oficinas do DEPREC.

Destinação: atividades industriais da Estação Naval do Rio Grande.

Instalações: prédios administrativos e de manutenção operacional.

**(c) Área 03 - Terminal de Granéis Sólidos**

Localização: cabeços 54 a 62 - um berço.

Destinação: operação de carga e descarga de carga geral.

Silos de armazenagem de farelo e grãos da **CESA (Companhia Estadual de Silos e Armazéns)**

Quantidade: 64 células cilíndricas e 42 intercélulas.

Dimensões: 130x36 metros.

Área: 4.680 metros quadrados.

Capacidade de armazenamento estática: 60.000 toneladas.

Capacidade recepção: 300 toneladas/hora (rodoviária).

Utilização: armazenagem de grãos vegetais (soja, milho, trigo, cevada).

**(d) Área 04 - Roll-On/Roll-Off**

Localização: cabeços 44 a 54. Um berço.

Destinação: operação de carga e descarga de rodantes.

Instalações: área de cais, armazéns B-4, B-5, B-6, C-4 e C-5 e pátios contíguos (Terminal Automotivo da SUPRG).

**- Terminal Automotivo**

Instalações: pátio para estacionamento de veículos, máquinas agrícolas, ônibus e todo tipo de rodantes.

Área: 176.000 metros quadrados (pavimentação asfáltica própria para estacionamento).

Utilização: parque de estacionamento e armazenagem para exportação/importação.

**(e) Área 05 – Carga Geral**

Localização: cabeços 08 ao 44 - quatro berço.

Destinação: operação de carga e descarga de matéria prima para fertilizantes e containeres.

Instalações: área de cais e pátio de armazenagem de contêineres e áreas de pré-stacking para exportação.

Armazéns: A-4, A-5, A-6 e A-7.

Armazém convencional: A4, A5, A6 e A7.

Dimensões: 100 x 20 x 07 metros.

Área: 2000 mil metros (unidade).

Capacidade de armazenamento estática: 9.000 toneladas ou 150.000 sacos (unidades).

Capacidade recepção: 50 toneladas/hora.

Capacidade expedição: 80 toneladas/hora.

Utilização: mercadorias embaladas, sacaria e carga geral.

Alfandegados: A-4 e A-6.

Exportação: A-5 e A-7 .

**(f) Área 06 – Construção e Reparo Naval**

Localização: entre os cabeços 00 a 08 - um berço.

Destinação: utilização de construção e reparo naval

Instalações: área de cais

**(g) Área 07 – Operações Portuárias**

Localização: área compreendida entre a extremidade sul do Porto Novo e a extremidade do TGL.

Destinação: operações portuárias em geral.

**3) Zona do SuperPorto**

**(a) Área 01 - Serviços**

Localização: extremidade norte da área do Superporto - Pontal da Mangueira.

Destinação: prestação de serviços às atividades marítimo-portuárias.

**(b) Área 02 – Granéis Líquidos e Fertilizantes**

Localização: área compreendida entre o Terminal da COPESUL e o Terminal da YARA FERTILIZANTES, com o Píer Petroleiro inclusive.

Destinação: carga e descarga de petróleo e fertilizantes, com o manejo de matérias primas e derivados.

Instalações: Terminal da COPESUL, fábrica da BUNGE e fábrica da ROLLIER.

**I) Terminal da Copesul**

Terminal de tancagem destinado a armazenagem de produtos petroquímicos produzidos no Pólo Petroquímico do Rio Grande do Sul e estocagem de metanol importado. Encontra-se arrendado à empresa COPESUL para exploração comercial.

Comprimento do cais: 70 metros.

Profundidade: 33 pés

Utilização: destina-se ao recebimento e embarque de produtos derivados de petróleo (granel líquido).

TANQUES:

1. Quantidade: um.

Dimensões: tanque 01 - diâmetro 18,80 metros; altura 14,40 metros; volume 4.028 metros cúbicos.

Capacidade de armazenagem estática: 3.246 toneladas.

Utilização: armazenagem de benzeno.

2. Quantidade: dois.

Dimensões: tanques 02 e 03 - diâmetro 18,80 metros; altura 14,40 metros; volume 4.028 metros cúbicos.

Capacidade de armazenagem estática: 3.246 toneladas (unidade).

Utilização: armazenagem de etil-benzeno.

3. Quantidade: um.

Dimensões: tanque 04 - diâmetro 18,80 metros; altura 14,40 metros; volume 4.028 metros cúbicos.

Capacidade de armazenagem estática: 3.246 toneladas.

Utilização: armazenagem de xileno.

4. Quantidade: um.

Dimensões: tanques 05 e 06 - diâmetro 18,80 metros; altura 14,40 metros; volume 4.028 metros cúbicos.

Capacidade de armazenagem estática: 3.246 toneladas.

Utilização: armazenagem de MTBE.

5. Quantidade: dois.

Dimensões: tanques 07 e 08 - diâmetro 18,80 metros; altura 14,40 metros; volume 4.028 metros cúbicos.

Capacidade de armazenagem estática: 3.246 toneladas (unidade).

Utilização: armazenagem de metanol.

Capacidade de recepção: noventa metros cúbicos/caminhões; e 350 metros cúbicos/embarcações.

Capacidade de armazenagem estática (TOTAL): 32.224 metros cúbicos.

**I-A) Terminal PROPENO (anexo a COPESUL e utiliza seu píer)**

Terminal arrendado

Cilindros:  
Quantidade: dezesseis cilindros verticais.  
Dimensões: diâmetro 3,70 metros; altura 12,45 metros; volume 2.272 metros cúbicos.

Capacidade de armazenamento estática: 2.160 metros cúbicos.  
Quantidade: dois cilindros verticais.  
Dimensões: diâmetro 3,70 metros; altura 12,00 metros; volume 274 metros cúbicos.

Capacidade de armazenamento estática: 260 metros cúbicos.  
Quantidade: dois cilindros verticais.  
Dimensões: diâmetro 3,10 metros; altura 7,80 metros; volume 128,80 metro cúbicos.

Capacidade de armazenamento estática: 120 metros cúbicos.  
Quantidade: dois cilindros verticais.  
Dimensões: diâmetro 3,10 metros; altura 5,80 metros; volume 98 metros cúbicos.

Capacidade de armazenamento estática: 90 metros.  
Volume Total: 2.772,80 metros cúbicos.  
Total da Capacidade de armazenamento: 2.630 metros cúbicos.  
Capacidade de recepção: 350 metros/hora.  
Utilização: estocagem de Propeno não refrigerado para exportação em vasos cilíndricos verticais.

O carregamento pode ser efetuado pelo Píer Petroleiro ou pelo Píer Privativo da COPESUL.

## II) Píer Petroleiro (Terminal arrendado)

Este Terminal encontra-se arrendado à empresa Petrobrás Distribuidora de Petróleo S.A (TRANSPETRO) para exploração comercial desde setembro de 1996, por um prazo de quinze anos.

Comprimento do cais: 225 metros, capacidade de 55.000 DWT.  
Profundidade: 40 pés ponta sul  
Ponta norte : 33 pés limitada a embarcações de até 150 metros  
Utilização: destina-se ao recebimento e embarque de produtos derivados de petróleo (granel líquido).

## III) Terminal da GRANEL QUÍMICA (Terminal Privado interligado ao Píer Petroleiro).

O terminal está conectado ao Píer Petroleiro através de Tubulações Subterrâneas (linhas decas), em aço inoxidável, sendo uma de diâmetro de oito polegadas, e a outra de seis polegadas; ambas pigáveis. Está disponível balança rodoviária com capacidade para oitenta toneladas.

Tanques:

1. Quantidade: três.  
Capacidade: 4.000 metros cúbicos (unidade).  
Dimensões: 21,32 metros de diâmetro e 11,31 metros de altura.
2. Quantidade: seis.  
Capacidade: 1.500 metros cúbicos (unidade).  
Dimensões: 11,50 metros de diâmetro e 15,10 metros de altura.

Capacidade de armazenamento estática: 21.000 metros cúbicos.

Capacidade recepção de navios: até 450 metros cúbicos/hora.

Capacidade recepção de caminhões: até 100 metros cúbicos/horas.

Capacidade expedição para navios: até 33 metros cúbicos/hora.

Capacidade expedição p/ caminhões: até 180 metros cúbicos/hora.

Utilização: tancagem destinada à armazenagem de granéis líquidos,

produtos químicos, petroquímicos e derivados de petróleo.

**IV) Terminal da PETROBRÁS** (Terminal Arrendado interligado ao Píer Petroleiro)

Tanques:

1. Quantidade: cinco.

Dimensões:

tanque 01: diâmetro 18,39 metros.

tanque 02: diâmetro 12,95 metros.

tanques 03 e 04: diâmetro 11,80 metros.

tanque 15: diâmetro 38 metros.

Capacidade de armazenamento estática:

tanque 01: 3.283 metros cúbicos.

tanque 02: 1.670 metros cúbicos.

tanques 03 e 04: 1.196 metros cúbicos (unidade).

tanque 15: 15.000 metros cúbicos.

Utilização: tanques para derivados de petróleo.

2. Quantidade: dois.

Dimensões: tanques 01 e 02 - diâmetro 22,92 metros.

Capacidade de armazenamento estática tanques 01 e 02: 5.000 metros

cúbicos.

Volume: 5.720 metros cúbicos (unidade)

Utilização: tanques para álcool.

3. Quantidade: dois.

Dimensões: tanques 01 e 02 - diâmetro 21,34 metros.

Capacidade de armazenamento estática: tanques 01 e 02: 4000 metros

cúbicos.

Volume: 4.360 metros cúbicos.

Utilização: tanques para benzeno.

Capacidade de recepção: 350 metros cúbicos/hora.

**V) Terminal AMONIASUL** (Terminal arrendado interligado ao Píer Petroleiro)

Tanques:

Quantidade: um.

Dimensões tanque: diâmetro 40 metros - altura 20 metros.

Volume: 25.300 metros cúbicos.

Capacidade de armazenamento estática: 15.000 toneladas.

Capacidade recepção: 650 toneladas/hora.

Utilização: estocagem de amônia líquida para abastecimento de indústrias

de fertilizantes.

**VI) Terminal da YARA FERTILIZANTES** (Terminal Privado)

Comprimento do cais: 360 metros, dois berços de atracação.

Profundidade: 40 pés.

Capacidade: 65.000 DWT.

Guindaste: dois guindastes, marca Isomonte e Mague, carga/descarga, com capacidade de 500 ton/hora e 900 ton/hora respectivamente.

Possui duas tubulações para descarga de líquidos (ácido sulfúrico e ácido fosfórico).

Um cais interno para atracação de duas barcaças com calado de 14 pés, com capacidade de carregamento de 400 ton/dia por berço.

Armazéns:

Quantidade: três armazéns

Armazém A – 86.000 t

Armazém B - 40.000 t

Armazém B -40.000 t

Capacidade de armazenagem estática: 166.000 toneladas.

Tanques:

Ácido fosfórico – 20.000 t

Ácido sulfúrico – 30.000 t

Capacidade de recepção: rodoviária - 2.000 toneladas/dia; ferroviária - 400 toneladas/dia;

Utilização: estocagem de matéria prima para fertilizantes.

**(c) Área 03 - TERMINAIS DE MATÉRIA PRIMA PARA FERTILIZANTES / ESTALEIRO**

**1 - Localização:** Área compreendida entre o Terminal da ADUBOS TREVO e o Terminal da BUNGE alimentos. Aproximadamente 1000 metros de frente de mar.

Destinação: atividades portuárias de fertilizantes.

**2 - Localização:** ao lado do terminal BUNGE ALIMENTOS, em direção a Adubos Trevo. Aproximadamente 900 metros de frente de mar.

Destinação: área para construção e reparo naval.

**(d) Área 04 - Granéis Agrícolas**

Localização: Área compreendida entre os Terminais da BUNGE ALIMENTOS e o Terminal TERMASA.

Destinação: carga e descarga de produtos agrícolas como soja, trigo, arroz e outros. Prestação de serviços às atividades marítimo-portuárias em áreas ociosas (entre terminais).

Instalações: Terminal da BUNGE ALIMENTOS, Terminal da BIANCHINI, Terminal Graneleiro S. A. (TERGRASA), Centro Rodoviário, Terminal Marítimo Luiz Floguiato S.A. (TERMASA) e TANAC S/A.

**I) Terminal da BUNGE ALIMENTOS (Terminal Privado)**

Cais acostável : 412 metros

Capacidade: dois berços de atracação, com capacidade máxima de 84.000 DWT.

Operação: dois navios simultaneamente, sendo um para granel líquido e outro para granel sólido.

Calado máximo: 40pés.

**Fábrica – localizada na retro área (privado), interligada ao cais**

Armazém Graneleiro:

Quantidade: quatro.

Área: 33.600 metros quadrados (total).

Capacidade de armazenamento estática: 157.000 toneladas (total).

Capacidade recepção: rodoviária - 3.000 toneladas/dia; ferroviária - 3.000 toneladas/dia; e hidroviária - 300 toneladas/hora.

Capacidade expedição farelo: 600 toneladas/hora.

Utilização: estocagem de grãos e farelos vegetais para exportação.

Tanques:

Quantidade: três.

Capacidade de armazenamento estática: 01 tanque com 8.168 metros

cúbicos, 02 tanques com 3.369 metros cúbicos cada.

Capacidade de expedição: 300 toneladas/hora.

Utilização: estocagem de óleo de soja para exportação.

## II) Terminal da BIANCHINI (Terminal Arrendado)

Cais acostável : 300 metros

Capacidade: um berços de atracação, com capacidade máxima de 65.000

DWT.

Operação: um navio, podendo ser para granel líquido ou granel sólido.

Calado máximo: 40pés

Cais acostável para barcaças: 70 metros.

Capacidade: barcaças de até 5.000 DWT.

### **Fábrica – localizada na retro área (privado), interligada ao cais**

Armazém Graneleiro:

Quantidade: dois.

Dimensões: 340 x 55m e 200 x 55metros.

Área: 29.700 metros quadrados (total).

Capacidade de armazenamento estática: 170.000 toneladas.

Capacidade recepção: rodoviária - 500 toneladas/hora; ferroviária - 500 toneladas/hora; hidroviária - 350 toneladas/hora.

Capacidade expedição: grãos - 1.500 toneladas/hora.

Utilização: estocagem de grãos e farelos vegetais para exportação.

## III) TANAC S/A (Terminal Privado. Situado na área retro-portuária)

Este terminal trabalha interligado ao píer do Terminal da BIANCHINI, e está localizado na área retro-portuária.

Área: quinze hectares.

Área de estocagem: 2,5 hectares.

Capacidade armazenagem: 210.000 metros cúbicos de cavaco à granel.

Capacidade de recepção: oitenta caminhões/dia.

Capacidade de expedição: 700/900 toneladas/hora (interligado ao píer do Terminal da Bianchini).

Utilização: processamento e estocagem de cavacos de madeira (chips) à granel.

## IV) Terminal Graneleiro (TERGRASA)

Terminal operado e administrado pela empresa **TERGRASA S/A**, Licitante vencedora do Edital de arrendamento de instalações e áreas por um período de quinze anos.

Cais acostável: 450 metros

Capacidade : dois berços de atracação , com capacidade máxima de 80.000

DWT.

Operação: dois navios, simultaneamente, para granel sólido, podendo ser um de 60.000 DWT e um de 80.000DWT.

Calado máximo: 40pés

Cais acostável para barcaças: 585 metros, com quatro berços de atracação.

Capacidade: barcaças de até 5.000 DWT

Armazéns Graneleiros:

Quantidade: dois.

Dimensões: 280 x 66 metros/unidade.

Área: 18.480 metros quadrados.  
Capacidade de armazenamento estática: 76.000 toneladas/unidade.  
Capacidade de recepção:  
1.500 toneladas/hora (duas linhas - armazéns).  
250 toneladas/hora (seis moegas - rodoviárias).  
375 toneladas/hora (duas moegas - ferroviárias).  
500 toneladas/hora (três Torres Sugadoras - barcaças).  
450 toneladas/hora (quatro Torres Mistas - barcaças).  
Capacidade de expedição: duas correias transportadoras de 1.500 toneladas/hora cada, alimentando dois carregadores de navios.  
Utilização: estocagem de farelo de soja a granel para exportação.  
Silo Graneleiro:  
Dimensões: 160 x 40 metros.  
Área: 6.400 metros quadrados.  
Capacidade de armazenamento estática: 130.000 toneladas.  
Capacidade recepção: cinco elevadores de 750 toneladas/hora.  
Capacidade de expedição: duas correias transportadoras de 1.500 toneladas/hora cada, alimentando dois carregadores de navios.  
Utilização: armazenagem de grãos vegetais (soja, milho, trigo, etc.).

**V) Terminal da TERMASA (Terminal Privado)**

Cais acostável : 200 metros  
Capacidade: um berço de atracação, com capacidade máxima de 60.000 DWT.  
Operação: um navio, para granel sólido/líquido.  
Calado máximo: 40pés  
Cais acostável para barcaças: 70 metros.  
Capacidade: barcaças de até 5.000 DWT  
Armazém Graneleiro:  
Quantidade: oito.  
Dimensões: 93,10 x 42 metros/unidade.  
Área: 3.910,20 metros quadrados/unidade.  
Capacidade de armazenamento estática: 25.000 toneladas/grãos e 18.000 toneladas/farelo soja.  
Capacidade de recepção rodo-ferroviária: grãos - 1.000 toneladas/hora; e farelo – 250 toneladas/hora.  
Capacidade de expedição: grãos - 1.200 toneladas/hora; e farelo - 500 toneladas/hora.  
Utilização: estocagem de grãos e farelos vegetais para exportação.  
Tanques:  
Quantidade: três.  
Dimensões: dois tanques com diâmetro de 22,90 metros e um tanque com diâmetro de 6,68 metros, ambos com 12 metros de altura.  
Capacidade de armazenamento estática: 5.000 toneladas/tanques grandes (unidade) e 400 toneladas/tanque menor.  
Capacidade recepção: 100 metros/hora.  
Utilização: estocagem de óleo de soja para exportação.

**(e) Dolphins de Transbordo**

Equipamento utilizado para atracação de navios com costado reto superior a 130 metros, utilizado para abastecimento de navios e operações de transbordo de mercadorias a granel.

Localização: entre o Terminal TERMASA e o TECON.

Calado: 40 pés.

Capacidade: navios de até 70.000 DWT, costado máximo de 250 metros, comprimento máximo de 300 metros.

Distância entre atracadouros: 120 metros.

Destinação: carga e descarga de graneis sólidos/líquidos, em operações de transbordo.

**(f) Área 05 - Contêineres**

Área de expansão:

Localização: área situada ao sul do Terminal da TERMASA até o TECON.

Destinação: carga e descarga de contêineres, local para futuro Terminal de contêineres.

**Terminal de Containeres (Terminal Arrendado)**

Terminal atualmente administrado pela empresa TECON RIO GRANDE S/A, vencedora da licitação para o arrendamento das instalações, por um prazo de vinte e cinco anos.

Cais acostável: 600 metros

Capacidade: dois berços de atracação, com capacidade máxima de 60.000 DWT.

Operação: dois navios simultaneamente, full containeres.

Calado máximo: 40 pés

Cais acostável para barcaças: 50 metros.

Capacidade: barcaças de até 5.000 DWT

Pátio Externo:

Dimensões: 804 x 829 metros.

Área: 667.160 metros quadrados

Área pavimentada: 200.000 m<sup>2</sup>.

Capacidade recepção/expedição: dez portões de entrada/saída.

Capacidade de armazenamento estática: 10.000 toneladas.

Armazém: 17.000 m<sup>2</sup> para cargas gerais e especiais

Container frigorificados: 900 tomadas para containeres reffer.

**(g) Área 06 - Terminal de Produtos Florestais**

Localização: área compreendida entre o TECON e o Terminal Pesqueiro Leal Santos.

Destinação: atividades portuárias relacionadas com produtos florestais (celulose, madeira, cavaco, etc).

**(h) Área 07 – Terminal da Leal Santos**

Localização: Terminal da Leal Santos.

Destinação: carga e descarga de pescado.

Instalações: área de cais e Terminal da Leal Santos.

Área da planta: 21.970 metros quadrados.

Área construída: 10.843 metros quadrados.

Câmaras frigoríficas: duas.

Dimensões: 30 x 12 x 07 metros (360 metros) 30 x 15 x 07 metros (450 metros).

Capacidade de armazenamento estática: câmara 01- 800 toneladas; câmara 02- 1.000 toneladas.

Capacidade recepção: dez toneladas/hora (marítimo).

Expedição: via rodoviária.

Utilização: produção e estocagem de pescados congelados.

**(i) Área 08 – Estação Naval do Rio Grande**

Localização: entre o Terminal da Leal Santos e a área da 4ª Seção da Barra.

Destinação: Estação Naval do Rio Grande (ENRG).

Instalações: Estação Naval do Rio Grande e Píer.

**(j) Área 09 - Expansão**

Localização: área da 4ª Seção da Barra.

Destinação: atividades portuárias em geral.

**(k) Área 10 – Administração e Manejo Ambiental**

Localização: extremidade sul do Superporto, contígua à povoação da Barra na raiz do Molhe Oeste.

Destinação: atividades de Turismo e lazer com administração e manejo ambiental.

**4) Zona de São José do Norte**

**(a) Área 01 - Transbordo**

Localização: Canal da Barra do Rio Grande, no trecho compreendido entre a Estação Naval e a área de Granéis Agrícolas, inclusive.

Destinação: atividades de carga e descarga de mercadorias em transbordo ao largo.

**(b) Área 02 - Estudo**

Localização: margem leste do Canal da Barra do Rio Grande, no trecho compreendido entre a raiz do Molhe Leste e o Cocuruto.

**(c) Área 03 - Expansão**

Localização: margem leste do Canal do Norte, no trecho compreendido entre o Cocuruto e o Arroio do Laracha.

Destinação: atividades portuárias em geral.

**b) Porto de Pelotas**

O Porto Organizado de Pelotas, situado na cidade de Pelotas, é especializado em carga geral.

A área portuária está localizada na margem norte do canal de São Gonçalo e é limitada pela bacia do canal de São Gonçalo, a leste, e pela ponte ferroviária que atravessa o canal, a oeste.

O Porto e seus acessos constam da Carta Náutica nº 2104, devendo ser consultada a publicação ROTEIRO COSTA SUL, bem como observadas as informações divulgadas em Avisos aos Navegantes.

**c) Porto de Porto Alegre**

O Porto Organizado de Porto Alegre, situado na cidade de Porto Alegre, na margem esquerda do Rio Guaíba, é especializado em carga geral.

A área portuária é constituída pelo trecho compreendido entre a Ponta da Cadeia e o Saco do Cabral, contendo o Cais Mauá, as Docas Fluviais, o Cais dos Navegantes e o Cais Marcílio Dias, identificados na Carta Náutica nº 2109. O porto e seus acessos constam das Cartas Náuticas nº 2109 e 2113, devendo ser consultada a publicação ROTEIRO COSTA SUL, bem como observadas as informações divulgadas nos Avisos aos Navegantes.

**d) Demais Portos e Terminais da Jurisdição de Porto Alegre**

**1 - No Rio Taquari:**

**(a) Terminal do Moinho Taquariense (Motasa)**

Localizado no km 87 do rio, na margem esquerda, possui capacidade de embarque de 60 toneladas/hora de grãos.

**(b) Terminal da Granóleo**

Localizado no km 141 do rio, na margem esquerda. O atracadouro é constituído de estacas metálicas e cabeços de amarração localizados na margem do rio.

Dispõe de três armazéns graneleiros com capacidade de 120.000 toneladas de soja e farelo; e tanques de óleo para estocagem de 11.000 metros cúbicos do produto.

**(c) Porto de Estrela**

Localizado no km 142 do rio, na margem esquerda, entre as cidades de Estrela e Lageado, a 1000 metros da rodovia BR-386.

Dispõe de um cais com 585 metros de extensão e seis berços de atracação; dois armazéns para granéis com capacidade estática de 13000 a 37000 toneladas; e um silo vertical para 40000 toneladas. A profundidade atual é de 3,50 metros. Possui dois guindastes de seis e 35 toneladas e três armazéns com 90.000 metros cúbicos de capacidade estática.

**(d) Terminal da Central sul**

Localizado no km 226 do rio, na margem esquerda. O atracadouro é constituído de Dolfins metálicos e o carregamento é feito através de tubulação metálica.

Dispõe de dois armazéns conjugados com capacidade total de 16.000 toneladas.

**2 - No Rio Jacuí:**

**(a) Terminal Santa Clara**

Localizado no final do canal artificial dragado a partir do km 4 do rio, onde há uma bacia de evolução de 750 x 280 metros, com três píeres de atracação.

O canal artificial de acesso tem 7,5 metros de extensão, com largura de cinquenta metros no nível da água e de trinta metros no fundo e profundidade de 5,18 metros (17 pés).

É operado pela Companhia Petroquímica do Sul (COPESUL).

Tem seu acesso por um canal artificial com as seguintes características:

Comprimento: 7,5 km;

Largura: noventa metros ao nível d'água e cinquenta metros ao fundo (eixo central);

Calado oficial: 17 pés; e

Lâmina d'água: 6,5 metros.

Características do Terminal:

Bacia de evolução: 320 metros de largura e 520 metros de comprimento.

Pier nº 1: opera com eteno, propeno, butadieno, benzeno e mtbe;

Pier nº 2: idem pier nº 1, exceto eteno;

Pier nº 3: recebimento de carvão; e

Armazenagem: quatro tanques para produtos petroquímicos.

Tem disponibilidade de aguada, telefone, combustível, coleta de lixo e tancagem e instalação para queima de gases e vapores residuais.

**(b) Terminal da Aços Finos Piratini**

Localizado no km 45 do rio, na margem direita, em Charqueadas. O atracadouro é constituído de um muro de arrimo em concreto, com cinquenta metros de extensão e profundidade de 2,5 metros.

**(c) Terminal de Carvão de Charqueadas**

Localizado no km 46 do rio, na margem direita, com profundidade de 2,5 metros.

**(d) Terminal da COPELMI**

Localizado no km 58 do rio, na margem direita, em Charqueadas, com profundidade de 2,5 metros.

**(e) Porto de Rio Pardo**

Localizado no km 146 do rio, na margem esquerda, com profundidade de 2,5 metros. Não é porto organizado, sendo utilizado apenas pelas empresas que exploram a extração de areia. Tem um cais com 146 metros de extensão em linha reta e sessenta metros em curva e possui dois armazéns com área total de 450000 metros quadrados.

**(f) Terminal da CENTRALSUL**

Localizado no km 226 do rio, na margem esquerda, em Cachoeira do Sul, com profundidade de 2,5 metros.

**(g) Terminal da CESA**

Localizado no km 228 do rio, na margem esquerda, em Cachoeira do Sul, é constituído de dois Dolphins de atracação e tem profundidade de 2,5 metros.

**3 - No Rio Caí**

**(a) Terminal de Morretes**

Localizado no km 20 do rio, destina-se ao recebimento de calcário para a fábrica de cimento CIMBAGÉ. Tem um cais com sessenta metros de extensão e profundidade de 2,5 metros.

**(b) Porto de Montenegro**

Localizado no km 69 do rio, na margem direita. É um cais público construído em alvenaria de pedra, com 204 metros de extensão e profundidade de 1,5 metros.

**4 - No Rio dos Sinos**

**(a) Terminal da Bianchini**

Localizado no km dois do rio, na margem esquerda. A atracação é feita na encosta do rio e a amarração a cabeços localizados em terra.

## **5 - No Rio Gravataí**

### **(a) Terminal da INCOBRASA**

Localizado no km oito do rio, na margem direita. Tem um cais com 54 metros de extensão e profundidade de 2,5 metros.

### **(b) Terminal da FERTISUL**

Localizado no km 9 do rio, na margem esquerda. Tem um cais formado por estacas de madeira, com 36 metros de extensão e profundidade de 2,5 metros.

### **(c) Terminal da CRA**

Localizado no km 9,5 do rio, na margem esquerda. Tem um cais de concreto armado sobre tubulões, com 79 metros de extensão e profundidade de 3,6 metros.

### **(d) Terminal da Petrobrás**

Localizado no km 10 do rio, na margem direita. Tem um cais de concreto armado, com cinco metros de extensão, e um píer de concreto e madeira, com 12 metros de frente e profundidade de 4,6 metros. Dispõe de quatro tanques com capacidade total de 16336 metros cúbicos.

### **(e) Terminal da Adubos Trevo**

Localizado no km 10 do rio, na margem esquerda. Tem um cais de concreto armado, com cem metros de extensão e profundidade de cinco metros.

### **(f) Terminal da Merlin**

Localizado no km 25 do rio, na margem esquerda. Tem um cais com cem metros de extensão e profundidade de 3,6 metros.

### **(g) Terminal de GLP da TERGASUL**

Localizado no braço morto do rio, próximo da foz. O cais é constituído por uma plataforma entre dois Dolphins. A profundidade é de seis metros.

Armazenagem: tancagem para 2.100 toneladas de GLP.

Aguada: única facilidade disponível.

## **e) Uruguaiana**

Não há porto organizado na jurisdição da Delegacia da CPRS em Uruguaiana.

## **f) Tramandaí**

Em Tramandaí não existe Porto organizado. Entretanto, existe o Terminal Marítimo Almirante Soares Dutra (TEDUT), que está apto a receber navios de até 200 mil Ton. de porte bruto, sendo que a matéria prima (petróleo e derivados) chega por meio de navios, sendo descarregada nas 2 Monobóias existentes e posteriormente conduzida por dutos (submarinos e terrestres) até os parques de tancagem. Além das Monobóias, possui 19 tanques com capacidade total de armazenamento de mais de 1,2 milhão de metros cúbicos de petróleo e derivados. Dos tanques, é bombeada e chega às refinarias do Polo Petroquímico por meio de uma extensa malha dutoviária. A área de manobra, operação, carga e descarga dos navios nas bóias oceânicas do TEDUT está demarcada nas Cartas Náuticas 2000 e 2010 expedidas pela Diretoria de Hidrografia e Navegação.

Na margem esquerda do Rio Tramandaí, no Município de Imbé-RS, está localizado o Setor Operativo do TEDUT, responsável pela segurança e pelo acionamento do Plano de Emergência Individual e de Contingência, em caso de Poluição Hídrica. O Setor Operativo do TEDUT possui trapiche com cerca de 45 metros de comprimento, duas embarcações de apoio, um guindaste e um veículo tipo Madal para auxiliar no desembarque de carga. No trapiche há fornecimento de água potável e energia elétrica 110/220V.